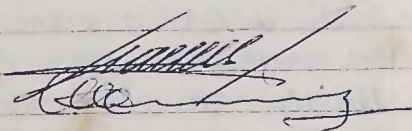


tos legais.



Ata da sessão Solene da Câmara Municipal de Cabo Frio, Em comemoração ao 11.º Aniversário da Revolução de 31 de Março de 1964, Realizada no dia 31 de Março de 1975.

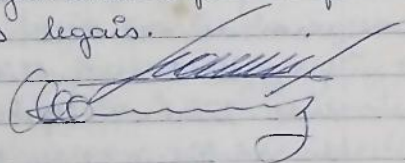
Aos trinta e hum dias do mês de março de mil novecentos e setenta e cinco, às dez e nove horas, reuniu-se à Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Senhor vereador Arildo Francisco, os Senhores vereadores, Geraldo de Vasconcellos Soares, Claudionor de Almeida Muniz, e José Simas de Andrade. Logo após, ocupou a tribuna como orador representante desta Casa, o Senhor vereador Geraldo de Vasconcellos Soares que pronunciou o seguinte: Senhor Presidente, Prezados vereadores: Foi após a Revolução de mil novecentos e sessenta e quatro, que nós tivemos assegurado (de nossa defesa) digo o aumento de nossa defesa literária, abertura da Transamazônica, o aumento do potencial energético uma radical metamorfose na Política Social dentro de um critério de honestidade e creio eu que todo povo brasileiro está satisfeito. Não podemos deixar de lembrar o combate ao analfabetismo e no setor da previdência social, como também não podemos deixar de lembrar o que repre-

renta para o trabalhador o PIS, o fundo de garantia, o amparo à velhice, mas muitos ainda não entenderam o que significou a Revolução de trinta e hum de março de mil novecentos e sessenta e quatro. A liberdade nas urnas, onde a revolução política se baseou na utilidade do desenvolvimento e do respeito ao princípio da autoridade, mas para alguns e creio que para a maioria dos nobres vereadores do Movimento Democrático Brasileiro nesta casa nada significou, e a bem poucos dias atrás ao ser empossado o novo Governador do Estado do Rio de Janeiro, Almirante Saria Lima, dizia o mesmo - que o objetivo maior do governo é e de construir no Estado do Rio de Janeiro um novo pólo de desenvolvimento do país. Não haverá a menor transigência ante a corrupção e nem será tolerada a ação daqueles que imaginam comprometer o esforço da consolidação da prática democrática. O governo irá fraternalmente ao encontro de todos os homens de boa vontade onde quer que estejam para um diálogo honesto e respeitoso sem prevenção sem preconceito. Eis aí, uma síntese do que disse o Governador do Estado do Rio de Janeiro, um governo revolucionário que diz que irá fraternalmente ao encontro de todos os homens de boa vontade. Lamentavelmente muitos, e principalmente àquels do Movimento Democrático Brasileiro em nossa cidade ainda não entendem o que significou o movimento de trinta e hum de março de sessenta e quatro. Mas naquela mesma data usando a palavra o Ministro da Justiça, Armando Falcão, sintetizou seus pensamentos com as seguintes palavras: Vivemos tempos novos, a incompetência, a improvi-

pação e a irresponsabilidade não mais podem pre-
valer, os dinheiros públicos não podem ser dis-
perdiçados porque não teve esse proveito dire-
to para o desenvolvimento e a qualidade da vi-
da, pode-se fazer nesse Estado um modelo -
para a Federação, um modelo de auto governo,
um modelo político e administrativo. Estamos
vendo então de que realmente essa Revolução de
trinta e hum de Março de mil novecentos e
sessenta e quatro, que chegou a todos os recantos
do Brasil, ainda está por chegar a nossa cida-
de, mas espero em respeito a memória do Mare-
chal Humberto de Alencar Castelo Branco, em
respeito a memória de Costa e Silva, em nossa
próxima reunião iremos comemorar a Revolução
de trinta e hum de Março de sessenta e quatro,
aqui compareçam autoridades de nosso Municí-
pio, aqui compareça a representação do Movimen-
to Democrático Brasileiro e aqui compareçam to-
dos aqueles que realmente desejam ver um Brasil
grande em desenvolvimento e patriótico. Logo após,
o Senhor Presidente, tendo constatado a presença
em Plenário do representante do Exmº Senhor -
Prefeito Municipal, Senhor Gilberto Vieira da -
Cunha, convidou-o a fazer parte da mesa e en-
seguida concedeu-lhe a palavra, que fez o se-
guinte pronunciamento: Senhor Presidente, -
Senhores Vereadores; Encarregou-me sua excelência
o Prefeito Antônio de Ilacido Castro, de representá-
lo nesta solenidade. Devo dizer a V. Excia., que
me é das mais honrosas tal incumbência,
pela vez primeira após longos anos de vida
pública em laborio, compareço a esse legis-

lativo como portador de missão tão importante, e é com emoção mesmo que me dirijo à V. Exe-
cias., para em nome do Governo Municipal, dizer
algumas palavras nesta sessão solene em que se
festiva o 11º aniversário da Revolução de trinta e
hum de Março de sessenta e quatro. É sempre
bom recordar o que era esse país antes do movi-
mento de sessenta e quatro, para que se tenha
uma verdadeira idéia do seu valor e para que
os jovens que não acompanharam a vida da
nação naquela época sejam alertados para a
gravidade da situação que o Brasil enfrentou.
Paralizada pela incompetência e sacudida pela
desordem a nação mergulhara na perplexidade,
na confusão, na angústia. Tituboso o movimen-
to de trinta e um de Março, a insensatez, a de-
sordem e a incompetência, deram lugar a or-
dem, ao respeito, a técnica e ao trabalho perti-
naz em busca da solução dos graves problemas
do país, e os frutos não tardaram a surgir. Sa-
bemos todos que a ordem gera o progresso e
que o crescimento da nação resulta inevitavel-
mente em melhores condições de vida para
seu povo, se olharmos em volta de nós hovere-
mos de ver que nossa Pátria é um oásis de
paz, de tranquilidade na paisagem internacio-
nal. Toldada pelas manifestações desagregadoras
da violência e da perda de autoridade. Graças a
Revolução, somos hoje uma nação que vive em
clima de paz e de trabalho, consciente de seus
verdadeiros desígnios, marchando celeremente em
busca de seu desenvolvimento, hoje Governo e po-
vo se aglutinam em torno de um ideal comum

o bem do Brasil, para não me alongar, re-
pito aqui a última fase da mensagem di-
vulgada por S. Excia., o Senhor Ministro da
Justiça, Armando Salcão que ao nosso ver re-
sulta em tudo que sobre a Revolução de trín-
ta e hum de março se possa dizer: "Ao comple-
tar ao 11º aniversário, a Revolução é a imagem
do Brasil redimido". Não havendo mais auto-
ridades presentes, para fazer uso da palavra, o
Senhor Presidente encerrando a presente sessão,
fêz o seguinte pronunciamento: Agradecemos
as pessoas que compareceram a este ato solen-
em homenagem ao 11º aniversário da Revolução
de trinta e hum de março de sessenta e quatro
dos grandes Presidentes Castelo Branco e Costa e
Silva, a Nação inteira não pode esquecer
os sacrifícios que eles devotaram a Pátria. Aos
grandes Presidentes Emilio Garrastazu Médici
e Ernesto Geisel, as nossas inteiras solidarieda-
des para felicidade aos imutáveis ideais da
Revolução. E para constar mandou que se la-
vrasse a presente ata, que depois de lida e sub-
metida à apreciação do Plenário, aprovada
será na forma regimental para que se
produza seus efeitos legais.



Ata da Reunião Ordiná-
ria da Câmara Municipal
de Cabo Frio, Realizada no
dia 04 de Abril de 1975, -
As 15.00 horas.